RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA GFE Nº 022/2020

FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

01/2017 a 06/2020

MUNICÍPIO: BORDA DA MATA/MG

PRESTADOR DE SERVIÇOS: COPASA-MG

Gerência de Fiscalização Econômica (GFE)

Coordenadoria Técnica de Regulação e Fiscalização Econômico-Financeira

04 de setembro de 2020

Diretoria Colegiada:

Antônio Claret de Oliveira Júnior
Irene Albernaz Arantes
Rodrigo Bicalho Polizzi

Coordenadoria Técnica de Regulação e Fiscalização Econômico-Financeira (CRE):

Raphael Castanheira Brandão

Gerência de Fiscalização Econômica (GFE):

Rômulo José Soares Miranda

Equipe Técnica:

Daniel Penido de Lima Amorim – Assessor de Fiscalização Econômico-Financeira - GFE

ARSAE-MG - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais
Cidade Administrativa – Rodovia Papa João Paulo II, Nº 4.001, Edifício Gerais, 5º andar
Bairro Serra Verde
Belo Horizonte/MG
CEP: 31.630-901

Tel.: (31) 3915-8119
Fax: (31) 3915-2060
Site: www.arsae.mg.gov.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3
2 COMPETÊNCIAS 4
3 ANÁLISE TÉCNICA 5
Grupo 1 – Usuários apenas com serviço de coleta de esgoto 8
Grupo 2 – Usuários sem qualquer serviço de esgotamento sanitário 10
4 CONCLUSÕES 12
5. RECOMENDAÇÕES 13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 14
EQUIPE TÉCNICA 15

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Fiscalização Econômica tem por objetivo atender a demanda da Gerência de Fiscalização Operacional (GFO) da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), realizada mediante o Memorando GFO nº 27/2020 (SEI 18044413). Nesse documento, foi solicitado que a Gerência de Fiscalização Econômica (GFE) analise o faturamento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Copasa-MG no município de Borda da Mata/MG, em virtude de inconsistências na classificação dos serviços de esgoto, as quais foram identificadas durante fiscalização operacional.

No Relatório de Fiscalização Operacional GFO nº 70/2020 (SEI 18044074), foram comparadas as informações de cadastro de rede e cadastro de clientes, fornecidas pela Copasa-MG, com aquelas do banco de faturamento, também fornecido pelo prestador à Gerência de Informações Econômicas (GIE) da Arsae-MG. A GFO analisou dados do mês de maio de 2020. Como resultado, foram encontradas inconsistências, que dizem respeito à classificação dos serviços de esgoto prestados. Sendo confirmadas, tais inconsistências podem implicar o prestador ter incorrido em cobrança indevida nas faturas dos usuários.

A delimitação do conjunto de usuários abrangidos e as respectivas constatações, bem como a situação temporal da ocorrência, que subsidiam a elaboração deste relatório, constam no Memorando GFO nº 27/2020. Estimativas de valores eventualmente cobrados de forma indevida são calculadas e apresentados neste documento.

Os documentos relacionados a esta fiscalização econômica integram o processo SEI 2440.01.0000926/2020-65.

2 COMPETÊNCIAS

A Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG) foi criada pela Lei Estadual nº 18.309, de 3 de agosto de 2009, em atendimento à determinação da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Compete à Arsae-MG supervisionar, controlar e fiscalizar a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, incluindo aspectos contábeis, financeiros e relativos ao desempenho técnico-operacional, além de expedir regulamentos de ordem técnica e econômica, estabelecendo o regime tarifário, dentre outras funções.

O Decreto Estadual nº 47.884, de 13 de março de 2020, estabelece que:

> "Art. 21. A Gerência de Fiscalização Econômica – GFE tem como competência prestar suporte técnico à CRE, visando ao exercício das suas competências previstas neste decreto, especialmente aquelas relativas à fiscalização das normas legais, regulamentares, técnicas e contratuais de natureza econômico-financeira com atribuições de:
> I – realizar fiscalizações de natureza econômica a fim de verificar:
> a) a aplicação das tarifas e preços públicos não tarifados pertinentes aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de prestadores regulados";

As condições gerais, a serem observadas na prestação e utilização de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, aplicáveis aos prestadores de serviços submetidos à regulação da Arsae-MG estão contidas na Resolução Normativa Arsae-MG nº 40, de 3 de outubro de 2013, revogada e substituída pela Resolução Arsae-MG nº 131/2019 As tarifas aplicáveis à prestação dos serviços, por sua vez, são definidas anualmente mediante resoluções específicas a esse fim.

3 ANÁLISE TÉCNICA

A partir da demanda supracitada, a GFE analisou os dados arquivados do banco de faturamento fornecido pela Copasa-MG, o qual apresenta informações referentes ao consumo e à cobrança mensal de todos os usuários do prestador. Esse arquivo é analisado trimestralmente pela Gerência de Informações Econômicas (GIE), que verifica sua consistência e monitora desvios significativos nas faturas.

Os dados analisados são referentes especificamente ao município de Borda da Mata/MG. A GFO disponibilizou, por meio do Memorando GFO nº 27/2020, listagem de usuários que inclui: i) 6 matrículas cadastradas como esgotamento dinâmico com coleta e tratamento (EDT), mas que dispunham somente do serviço de esgotamento dinâmico com coleta (EDC); ii) 39 matrículas cadastradas com serviço EDT, mas que não se encontravam ligadas à rede de esgoto; e iii) 31 matrículas cadastradas com serviço EDC, mas localizados em bacia com prestação do serviço de tratamento de esgoto.

Quanto a este último caso, cabe ressaltar que eventual inconsistência na classificação não confere ao prestador o direito de cobrança adicional do usuário para restituir valores que ele mesmo tenha deixado de cobrar em faturas passadas. Nesse sentido, a análise exibida neste relatório concentra-se nos dados que dizem respeito aos outros dois casos, nos quais os usuários foram possivelmente cobrados por serviços que não foram prestados. Conforme preconizam o artigo 81 da Resolução Arsae-MG nº 40/2013 e o artigo 87 da Resolução Arsae-MG nº 131/2019, é configurada uma cobrança indevida quando ocorre cobrança de tarifa sobre um serviço que não foi efetivamente prestado.

A seleção do período de análise foi realizada de acordo com a data de início da cobrança pelo tratamento do esgoto no município, que teve início em maio de 2014. Contudo, devido a uma indisponibilidade imediata dos dados mais antigos do banco de faturamento do prestador, foram analisados aqueles referentes ao período de janeiro de 2017 a junho de 2020.

Antes de analisar eventuais valores cobrados indevidamente, no entanto, é importante avaliar se houve uma correta aplicação do quadro tarifário aos usuários do município. Este procedimento, realizado a partir das informações do banco de faturamento fornecido pelo prestador, busca avaliar a precisão dos cálculos tarifários do prestador, considerando o perfil de consumo dos usuários. Assim, quaisquer recálculos — mostrados mais adiante neste relatório — ficarão limitados à reclassificação de serviços. Os dados sobre a aplicação das tarifas vigentes são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Verificação da adequação da aplicação das tarifas vigentes[1]

Referência	Arsae-MG			Prestador			Diferença (R$)	Diferença (%)
	Total Água (a)	Total Esgoto (b)	Água e Esgoto (c = a + b)	Total Água (d)	Total Esgoto (e)	Água e Esgoto (f = d + e)	Água e Esgoto (g = f – c)	Água e Esgoto (h = g/c)
01/2017	195.659,73	161.137,08	**356.796,80**	196.070,04	161.561,19	**357.631,23**	834,43	**0,23%**
02/2017	173.007,27	144.109,99	**317.117,26**	173.263,57	144.286,55	**317.550,12**	432,86	**0,14%**
03/2017	165.876,04	138.041,56	**303.917,61**	166.324,42	138.410,03	**304.734,45**	816,84	**0,27%**
04/2017	187.964,27	156.713,31	**344.677,57**	188.737,08	157.257,22	**345.994,30**	1.316,73	**0,38%**
05/2017	192.947,73	158.967,87	**351.915,60**	193.580,97	159.416,92	**352.997,89**	1.082,29	**0,31%**
06/2017	178.270,80	150.127,59	**328.398,39**	177.790,98	149.711,78	**327.502,76**	-895,63	**-0,27%**
07/2017	183.455,68	154.447,01	**337.902,68**	182.807,98	153.820,30	**336.628,28**	-1.274,40	**-0,38%**
08/2017	203.643,58	171.010,27	**374.653,84**	202.865,19	170.337,36	**373.202,55**	-1.451,29	**-0,39%**
09/2017	206.412,52	174.795,63	**381.208,15**	205.495,40	173.906,42	**379.401,82**	-1.806,33	**-0,47%**
10/2017	222.580,95	189.356,20	**411.937,15**	221.523,90	188.437,88	**409.961,78**	-1.975,37	**-0,48%**
11/2017	213.325,43	181.087,57	**394.413,00**	212.240,97	180.175,79	**392.416,76**	-1.996,24	**-0,51%**
12/2017	218.321,14	184.301,58	**402.622,72**	217.702,14	183.705,67	**401.407,81**	-1.214,91	**-0,30%**
01/2018	219.453,40	186.823,13	**406.276,53**	218.359,65	185.838,84	**404.198,49**	-2.078,04	**-0,51%**
02/2018	205.502,02	174.842,73	**380.344,75**	204.108,03	173.626,20	**377.734,23**	-2.610,52	**-0,69%**
03/2018	223.248,78	188.715,16	**411.963,94**	222.150,44	187.833,64	**409.984,08**	-1.979,86	**-0,48%**
04/2018	208.670,07	176.995,50	**385.665,57**	206.898,76	175.328,69	**382.227,45**	-3.438,12	**-0,89%**
05/2018	212.508,03	180.176,72	**392.684,74**	211.198,29	179.030,51	**390.228,80**	-2.455,94	**-0,63%**
06/2018	208.353,47	175.956,67	**384.310,14**	207.408,55	175.177,95	**382.586,50**	-1.723,64	**-0,45%**
07/2018	194.063,77	164.857,43	**358.921,20**	193.047,17	164.058,54	**357.105,71**	-1.815,49	**-0,51%**
08/2018	199.873,25	170.180,91	**370.054,16**	199.876,91	170.273,46	**370.150,37**	96,21	**0,03%**

[1] A diferença percentual foi calculada considerando o montante simulado pela Arsae-MG. Considerou-se os quadros tarifários vigentes em cada período, sendo que os meses de agosto e setembro consistem em período com *pro rata* em virtude de ajustes tarifários.

Referência	Arsae-MG			Prestador			Diferença (R$)	Diferença (%)
	Total Água (a)	Total Esgoto (b)	Água e Esgoto (c = a + b)	Total Água (d)	Total Esgoto (e)	Água e Esgoto (f = d + e)	Água e Esgoto (g = f – c)	Água e Esgoto (h = g/c)
09/2018	202.000,65	173.769,54	**375.770,19**	201.683,84	173.511,54	**375.195,38**	-574,81	**-0,15%**
10/2018	217.509,31	188.511,32	**406.020,63**	217.181,50	188.278,83	**405.460,33**	-560,30	**-0,14%**
11/2018	211.073,09	182.308,02	**393.381,11**	210.751,45	182.011,58	**392.763,03**	-618,08	**-0,16%**
12/2018	224.921,11	189.736,65	**414.657,76**	224.622,95	189.499,80	**414.122,75**	-535,01	**-0,13%**
01/2019	239.301,90	207.069,81	**446.371,71**	239.035,41	206.869,22	**445.904,63**	-467,08	**-0,10%**
02/2019	209.475,96	181.474,51	**390.950,47**	209.171,01	181.248,25	**390.419,26**	-531,21	**-0,14%**
03/2019	219.247,35	188.729,84	**407.977,19**	218.907,17	188.486,70	**407.393,87**	-583,32	**-0,14%**
04/2019	208.464,82	180.148,13	**388.612,95**	208.196,39	179.915,18	**388.111,57**	-501,38	**-0,13%**
05/2019	221.887,16	191.551,13	**413.438,29**	221.688,44	191.381,64	**413.070,08**	-368,21	**-0,09%**
06/2019	207.193,53	178.744,32	**385.937,85**	206.990,82	178.595,15	**385.585,97**	-351,88	**-0,09%**
07/2019	213.574,00	184.242,31	**397.816,32**	213.247,97	183.968,21	**397.216,18**	-600,14	**-0,15%**
08/2019	226.620,49	197.080,36	**423.700,85**	226.327,86	196.982,94	**423.310,80**	-390,05	**-0,09%**
09/2019	239.628,20	209.858,55	**449.486,75**	239.239,89	209.610,59	**448.850,48**	-636,27	**-0,14%**
10/2019	249.048,24	218.471,43	**467.519,67**	248.733,92	218.232,11	**466.966,03**	-553,64	**-0,12%**
11/2019	243.145,87	213.762,02	**456.907,90**	242.807,24	213.461,68	**456.268,92**	-638,98	**-0,14%**
12/2019	245.242,71	215.221,61	**460.464,32**	245.015,22	215.046,04	**460.061,26**	-403,06	**-0,09%**
01/2020	250.350,36	220.000,31	**470.350,67**	250.073,76	219.775,28	**469.849,04**	-501,63	**-0,11%**
02/2020	222.994,19	197.076,90	**420.071,09**	222.539,58	196.727,91	**419.267,49**	-803,60	**-0,19%**
03/2020	242.929,14	215.023,52	**457.952,66**	242.645,67	214.757,99	**457.403,66**	-549,00	**-0,12%**
04/2020	233.193,26	206.346,93	**439.540,19**	233.050,75	206.200,14	**439.250,89**	-289,30	**-0,07%**
05/2020	241.347,87	211.885,83	**453.233,70**	241.228,42	211.760,77	**452.989,19**	-244,51	**-0,05%**
06/2020	243.251,59	215.346,38	**458.597,96**	243.105,40	215.199,56	**458.304,96**	-293,00	**-0,06%**

Fonte: Elaborado pela Arsae-MG com dados do prestador.

Os dados exibidos na Tabela 1 são referentes a todas as matrículas de Borda da Mata/MG. Conforme se observa, os valores demonstram que as faturas cobradas pelo prestador acumularam diferenças pouco significativas, em favor dos usuários, nos meses analisados. Diante disso, pode-se concluir que não há problema na aplicação das tarifas vigentes no período.

Sabendo-se que não houve erros significativos no faturamento do prestador, pode-se comparar o impacto provocado pela alteração das tarifas aplicadas por aquelas adequadas aos serviços efetivamente prestados. Tendo em vista que a fiscalização operacional constatou problemas distintos para diferentes conjuntos de usuários, estes foram agregados em dois grupos:

Grupo 1: 6 matrículas cadastradas como esgotamento dinâmico com coleta e tratamento (EDT), mas que dispunham somente do serviço de esgotamento dinâmico com coleta (EDC); e

Grupo 2: 39 matrículas cadastradas com serviço EDT, mas que não se encontravam ligadas à rede de esgoto, portanto, não devendo ser cobrados pelo serviço de esgoto.

Em seguida, os grupos serão analisados de forma separada, quanto à inconsistência apontada em fiscalização operacional.

Grupo 1 – Usuários apenas com serviço de coleta de esgoto

A Tabela 2 compara o faturamento realizado pela Copasa-MG com o faturamento simulado pela Arsae-MG, para o Grupo 1, composto por usuários atendidos somente pelo serviço de coleta de esgotos. Como não foi constatada aplicação incorreta das tarifas referentes ao serviço de abastecimento de água (Tabela 1) e a demanda da área operacional refere-se especificamente ao serviço de esgotamento sanitário, apenas este último será avaliado nas análises a seguir.

Tabela 2 – Faturamento efetivo Copasa-MG x faturamento simulado Arsae-MG – Grupo 1

Referência	Prestador			Arsae-MG		Diferença (R$)	Diferença (%)
	Total Água (a)	Total Esgoto (b)	Água e Esgoto (c = a + b)	Total Esgoto (e)	Água e Esgoto (f = a + e)	Água e Esgoto (g = c – f)	Água e Esgoto (h = g/f)
01/2017	57,47	28,85	**86,32**	28,85	**86,32**	**0,00**	0,01%
02/2017	58,21	29,23	**87,44**	29,23	**87,44**	**0,00**	0,01%
03/2017	68,06	34,17	**102,23**	34,17	**102,23**	**0,00**	0,00%
04/2017	67,49	33,92	**101,41**	33,92	**101,41**	**0,01**	0,00%
05/2017	56,17	28,2	**84,37**	28,21	**84,38**	**-0,01**	-0,01%
06/2017	59,69	29,99	**89,68**	29,99	**89,68**	**0,00**	0,01%
07/2017	56,34	28,33	**84,67**	28,34	**84,68**	**-0,01**	-0,01%
08/2017	64,71	30,85	**95,56**	30,87	**95,58**	**-0,02**	-0,02%
09/2017	66,45	29,07	**95,52**	29,07	**95,52**	**0,00**	0,00%
10/2017	88,08	38,52	**126,6**	38,53	**126,61**	**-0,01**	-0,01%
11/2017	71,67	31,35	**103,02**	31,35	**103,02**	**0,00**	0,00%
12/2017	86,16	37,69	**123,85**	37,69	**123,85**	**0,00**	0,00%
01/2018	65,70	28,74	**94,44**	28,74	**94,44**	**0,00**	0,00%

02/2018	67,62	29,58	**97,20**	29,58	**97,20**	**0,00**	0,00%
03/2018	64,53	28,23	**92,76**	28,23	**92,76**	**0,00**	0,00%
04/2018	61,65	26,97	**88,62**	26,97	**88,62**	**0,00**	0,00%
05/2018	63,57	27,81	**91,38**	27,81	**91,38**	**0,00**	0,00%
06/2018	63,57	27,81	**91,38**	27,81	**91,38**	**0,00**	0,00%
07/2018	63,78	27,90	**91,68**	27,90	**91,68**	**0,00**	0,00%
08/2018	63,92	26,70	**90,62**	26,72	**90,64**	**-0,02**	-0,02%
09/2018	69,53	26,22	**95,75**	26,22	**95,75**	**0,00**	0,00%
10/2018	65,44	24,67	**90,11**	24,67	**90,11**	**0,00**	0,00%
11/2018	70,09	20,54	**90,63**	20,54	**90,63**	**0,00**	0,00%
12/2018	65,25	24,61	**89,86**	24,61	**89,86**	**0,00**	0,00%
01/2019	68,61	25,86	**94,47**	25,87	**94,48**	**-0,01**	-0,01%
02/2019	74,94	28,25	**103,19**	28,25	**103,19**	**0,00**	0,00%
03/2019	72,89	27,47	**100,36**	27,48	**100,37**	**-0,01**	-0,01%
04/2019	69,73	26,28	**96,01**	26,29	**96,02**	**-0,01**	-0,01%
05/2019	66,01	32,52	**98,53**	26,29	**92,30**	**6,23**	6,75%
06/2019	74,94	37,37	**112,31**	28,25	**103,19**	**9,12**	8,84%
07/2019	79,23	39,63	**118,86**	29,86	**109,09**	**9,77**	8,95%
08/2019	72,04	36,30	**108,34**	25,75	**97,79**	**10,55**	10,79%
09/2019	96,87	63,28	**160,15**	35,19	**132,06**	**28,09**	21,27%
10/2019	112,19	82,56	**194,75**	39,49	**151,68**	**43,07**	28,40%
11/2019	120,65	80,76	**201,41**	38,12	**158,77**	**42,64**	26,86%
12/2019	161,6	137,66	**299,26**	54,88	**216,48**	**82,78**	38,24%
01/2020	251,85	227,43	**479,28**	79,34	**331,19**	**148,09**	44,71%
02/2020	233,66	227,9	**461,56**	73,65	**307,31**	**154,25**	50,19%
03/2020	357,42	348,62	**706,04**	112,27	**469,69**	**236,35**	50,32%
04/2020	243,42	237,37	**480,79**	76,70	**320,12**	**160,67**	50,19%
05/2020	246,97	240,85	**487,82**	77,79	**324,76**	**163,06**	50,21%
06/2020	251,40	245,16	**496,56**	79,17	**330,57**	**165,99**	50,21%
Total	**4.239,57**	**2.845,22**	**7.084,79**	**1.584,63**	**5.824,20**	**1.260,59**	**21,64%**

Fonte: Elaborado pela Arsae-MG com dados do prestador.

Pela Tabela 2, observa-se indício cobrança indevida, decorrente da classificação incoerente do serviço como EDT daquelas unidades usuárias que constavam somente com o serviço de coleta de esgoto, mas sem o respectivo tratamento, com início em maio de 2019. Ao todo, em termos nominais, foi cobrado R$ 1.260,59 por serviços que não foram efetivamente prestados aos usuários[2].

[2] Os valores apresentados na Tabela 2 correspondem ao agregado das matrículas. No Anexo deste relatório são apresentados valores discriminados por usuário, sendo desconsideradas as diferenças por matrícula inferiores ou iguais a R$ 0,10. Com isso, o valor das diferenças, em desfavor dos usuários, aumenta para R$ 1.264,77.

A análise seguinte diz respeito às matrículas que foram cobradas como EDT, mas não estavam ligadas à rede de esgoto, que integram o Grupo 2.

Grupo 2 – Usuários sem qualquer serviço de esgotamento sanitário

Nesse caso, a simulação dos valores referentes aos serviços de esgoto feita pela Arsae-MG consiste meramente em zerar eventuais valores cobrados. Os resultados dessa simulação para as matrículas indicadas pela GFO são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Faturamento efetivo Copasa-MG x faturamento simulado Arsae-MG – Grupo 2

Referência	Prestador			Arsae-MG		Diferença (R$)	Diferença (%)
	Total Água (a)	Total Esgoto (b)	Água e Esgoto (c = a + b)	Total Esgoto (e)	Água e Esgoto (f = a + e)	Água e Esgoto (g = c – f)	Água e Esgoto (h = g/f)
01/2017	1.628,93	1.443,72	**3.072,65**	0,00	**1.628,93**	**1443,72**	88,63%
02/2017	1.438,39	1.271,94	**2.710,33**	0,00	**1.438,39**	**1271,94**	88,43%
03/2017	1.531,88	1.352,17	**2.884,05**	0,00	**1.531,88**	**1352,17**	88,27%
04/2017	2.186,10	1.941,19	**4.127,29**	0,00	**2.186,10**	**1941,19**	88,80%
05/2017	1.993,72	1.772,52	**3.766,24**	0,00	**1.993,72**	**1772,52**	88,91%
06/2017	1.800,02	1.596,78	**3.396,80**	0,00	**1.800,02**	**1596,78**	88,71%
07/2017	1.669,16	1.480,37	**3.149,53**	0,00	**1.669,16**	**1480,37**	88,69%
08/2017	2.051,76	1.847,44	**3.899,20**	0,00	**2.051,76**	**1847,44**	90,04%
09/2017	1.982,14	1.801,05	**3.783,19**	0,00	**1.982,14**	**1801,05**	90,86%
10/2017	2.274,27	2.060,69	**4.334,96**	0,00	**2.274,27**	**2060,69**	90,61%
11/2017	1.963,60	1.781,34	**3.744,94**	0,00	**1.963,60**	**1781,34**	90,72%
12/2017	2.020,53	1.826,91	**3.847,44**	0,00	**2.020,53**	**1826,91**	90,42%
01/2018	990,16	883,88	**1.874,04**	0,00	**990,16**	**883,88**	89,27%
02/2018	1.808,77	1.640,13	**3.448,90**	0,00	**1.808,77**	**1640,13**	90,68%
03/2018	1.924,89	1.749,01	**3.673,90**	0,00	**1.924,89**	**1749,01**	90,86%
04/2018	2.113,18	1.924,62	**4.037,80**	0,00	**2.113,18**	**1924,62**	91,08%
05/2018	2.072,53	1.886,07	**3.958,60**	0,00	**2.072,53**	**1886,07**	91,00%
06/2018	1.985,59	1.805,67	**3.791,26**	0,00	**1.985,59**	**1805,67**	90,94%
07/2018	1.645,22	1.490,72	**3.135,94**	0,00	**1.645,22**	**1490,72**	90,61%
08/2018	1.979,93	1.824,14	**3.804,07**	0,00	**1.979,93**	**1824,14**	92,13%
09/2018	2.068,37	1.923,87	**3.992,24**	0,00	**2.068,37**	**1923,87**	93,01%
10/2018	2.103,40	1.959,57	**4.062,97**	0,00	**2.103,40**	**1959,57**	93,16%
11/2018	2.042,13	1.892,76	**3.934,89**	0,00	**2.042,13**	**1892,76**	92,69%
12/2018	1.943,55	1.807,95	**3.751,50**	0,00	**1.943,55**	**1807,95**	93,02%
01/2019	1.344,86	1.238,52	**2.583,38**	0,00	**1.344,86**	**1238,52**	92,09%
02/2019	1.808,15	1.673,89	**3.482,04**	0,00	**1.808,15**	**1673,89**	92,57%
03/2019	2.018,40	1.874,79	**3.893,19**	0,00	**2.018,40**	**1874,79**	92,88%
04/2019	1.790,92	1.660,53	**3.451,45**	0,00	**1.790,92**	**1660,53**	92,72%

05/2019	2.022,54	1.890,11	**3.912,65**	0,00	**2.022,54**	**1890,11**	93,45%
06/2019	1.862,77	1.734,89	**3.597,66**	0,00	**1.862,77**	**1734,89**	93,13%
07/2019	1.821,91	1.694,42	**3.516,33**	0,00	**1.821,91**	**1694,42**	93,00%
08/2019	2.102,95	1.991,89	**4.094,84**	0,00	**2.102,95**	**1991,89**	94,72%
09/2019	2.081,34	1.997,68	**4.079,02**	0,00	**2.081,34**	**1997,68**	95,98%
10/2019	2.153,88	2.072,57	**4.226,45**	0,00	**2.153,88**	**2072,57**	96,22%
11/2019	2.219,93	2.126,84	**4.346,77**	0,00	**2.219,93**	**2126,84**	95,81%
12/2019	2.175,34	2.085,86	**4.261,20**	0,00	**2.175,34**	**2085,86**	95,89%
01/2020	1.436,45	1.360,48	**2.796,93**	0,00	**1.436,45**	**1360,48**	94,71%
02/2020	2.711,84	2.619,28	**5.331,12**	0,00	**2.711,84**	**2619,28**	96,59%
03/2020	2.788,16	2.694,20	**5.482,36**	0,00	**2.788,16**	**2694,2**	96,63%
04/2020	1.809,98	1.742,51	**3.552,49**	0,00	**1.809,98**	**1742,51**	96,27%
05/2020	1.814,23	1.769,14	**3.583,37**	0,00	**1.814,23**	**1769,14**	97,51%
06/2020	1.881,84	1.835,09	**3.716,93**	0,00	**1.881,84**	**1835,09**	97,52%
Total	**81.063,71**	**75.027,20**	**156.090,91**	**0,00**	**81.063,71**	**75.027,20**	**92,55%**

Fonte: Elaborado pela Arsae-MG com dados do prestador.

Diferentemente do caso anterior (Grupo 1), a cobrança incorreta junto ao Grupo 2 afetou as unidades usuárias em todo o período considerado. O valor cobrado indevidamente pelo prestador totaliza R$75.027,20, em termos nominais, o que equivale a 92,5% do valor total cobrado pela água. Somando-se os valores de diferenças referentes à cobrança indevida das faturas que consideravam o serviço EDT, quando deveria ser considerado EDC, e aqueles das faturas que cobravam por EDT sem as residências estarem ligadas à rede, chega-se a um montante de R$ 76.287,79. É importante destacar que a cobrança indevida nas faturas dos usuários não ligados à rede pode ter ocorrido em períodos anteriores ao considerado neste relatório de fiscalização. Contudo, devido à indisponibilidade imediata de dados, esses períodos não foram considerados.

Integra este relatório, como Anexo, planilha de cálculos dos valores de faturamento, discriminados para os usuários definidos a partir de fiscalização operacional. Por envolver informações pessoais, protegidas pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a relação de usuários consta em arquivo destacado deste documento, mas também integrante do processo SEI 2440.01.0000926/2020-65.

4 CONCLUSÕES

Diante dos resultados encontrados neste relatório, analisando-se os dados do banco de faturamento fornecido pelo prestador, referentes às matrículas indicadas pela GFO, a GFE apresenta suas conclusões a seguir.

4.1. Sobre a cobrança pelos serviços de água ou de esgoto dinâmico, com ou sem coleta, analisando-se o banco de faturamento apresentado pela Copasa-MG, os valores faturados pelos serviços foram coerentes com as tabelas tarifárias vigentes no período. Limita-se, com esta afirmação, a apontar que as tabelas tarifárias foram adequadamente aplicadas, não havendo diferenças significativas e prejudiciais aos usuários no processo de cálculo das faturas.

4.2. Observa-se, no entanto, haver incoerência no que diz respeito à cobrança efetuada e os serviços efetivamente prestados, para os grupos 1 e 2, conforme relatado pela Gerência de Fiscalização Operacional. A diferença apurada decorre da classificação de unidades usuárias como com serviço EDT quando dispunham daquele EDC (Grupo 1) ou mesmo quando não estavam ligadas à rede (Grupo 2).

4.3. Isso posto, entende-se como indevida a cobrança decorrente da não efetiva prestação dos serviços de tratamento de esgoto.

4.4. Em síntese, ao longo do período de janeiro de 2017 a junho 2020, estima-se que o prestador tenha recebido uma receita extra de R$ 76.287,79 em decorrência da referida inconsistência na classificação dos serviços prestados aos usuários.

Cabe destacar que as conclusões consignadas neste relatório se restringem aos aspectos de caráter econômico-financeiro, conforme competências desta Gerência de Fiscalização Econômica. Portanto, não foram avaliados eventuais não conformidades de caráter técnico-operacional dos serviços, conforme preconiza a Resolução Arsae-MG nº 133/2019.

5. RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos fatos e informações, a partir das conclusões constantes neste relatório, recomenda-se, portanto:

5.1. Que seja avaliada, pela Diretoria, a abertura de processo administrativo para que eventuais valores indevidamente cobrados sejam mensurados e ressarcidos aos usuários;

5.2. Que seja avaliada, pela Diretoria, a adoção de medida cautelar em favor desses usuários, quais sejam:

5.2.1. Para os usuários do Grupo 1, a suspensão da cobrança da tarifa EDT, sendo facultada a cobrança da tarifa EDC.

5.2.2. Para os usuários do Grupo 2, a suspensão da cobrança das tarifas EDT e EDC, tendo em vista a não prestação de quaisquer serviços de esgotamento sanitário.

5.3. Que o prestador seja cientificado do processo fiscalizatório e de seus desdobramentos;

5.4. Que seja concedido ao prestador a oportunidade de contraditório e ampla defesa, conforme previsão legal e normativa;

5.5. Que o prestador seja cientificado de que, conforme disposto no art. 42 do Código de Defesa do Consumidor, no art. 101 da Resolução Arsae-MG nº 40/2013 e no art. 98 da Resolução Arsae-MG nº 131/2019, em caso de faturamento a maior, salvo hipótese de **engano justificável**, o prestador de serviços deve providenciar a devolução por valor igual ao dobro do que foi pago em excesso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação especificamente aos serviços de esgotamento sanitário, é de suma importância mencionar que o Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010, determina em seu art. 11 que, “excetuados os casos previstos nas normas do titular, da entidade de regulação e de meio ambiente, toda edificação permanente urbana será conectada à rede pública de esgotamento sanitário disponível”. Prevê ainda que “na ausência de rede pública de esgotamento sanitário serão admitidas soluções individuais, observadas as normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambientais, de saúde e de recursos hídricos” (§1º) e que “normas de regulação dos serviços poderão prever prazo para que o usuário se conecte à rede pública, preferencialmente não superior a noventa dias” (§2º). Decorrido esse prazo, “caso fixado nas normas de regulação dos serviços, o usuário estará sujeito às sanções previstas na legislação do titular” (§3º). Desse modo, é imperiosa a conscientização e mobilização dos usuários, por parte dos agentes públicos competentes, quanto à necessária conexão à rede pública de esgotamento sanitário.

Cabe ainda ressalvar que os valores e conclusões deste documento baseiam-se em informações fornecidas pela Copasa-MG, pressupondo-se adequada categorização dos usuários e apuração de volumes consumidos. Além disso, considera-se o período de análise delimitado pela GFO. Dessa forma, as análises apresentadas estão sujeitas a revisões futuras em caso de alguma retificação, esclarecimento ou alteração que venham a ser realizados pelo prestador e pela Gerência de Fiscalização Operacional.

Belo Horizonte, 04 de setembro de 2020.

EQUIPE TÉCNICA

Daniel Penido de Lima Amorim

Assessor de Fiscalização Econômico-Financeira

Revisão e supervisão:

Rômulo José Soares Miranda

Gerência de Fiscalização Econômica